

---

## RELAÇÃO ENTRE TEMPO DE HEMODIÁLISE E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU-SE.

**Autores:** ALDINI DE FRANÇA NEVES;  
MICHELLE LOPES SANTOS;  
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 - 5943);  
HUGO JOSÉ XAVIER SANTOS (CRN 5 - 8232);  
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 - 4139);  
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil  
E-mail: aldini\_aju@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica é caracterizada por uma perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais. Com a progressão da doença, faz-se necessário o tratamento dialítico, um processo de filtração do sangue que remove o excesso de líquido e metabólitos. No decorrer do tratamento os pacientes geralmente apresentam comprometimento do estado nutricional devido às perdas nutricionais, restrições dietéticas e distúrbios hormonais, o que aumenta com os anos de hemodiálise. **OBJETIVO:** Relacionar o tempo de hemodiálise e o estado nutricional dos pacientes com doença renal crônica do município de Aracaju-SE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, tendo como público alvo 167 pacientes, entre adultos e idosos, de ambos os sexos, com doença renal crônica que estavam em tratamento de hemodiálise, submetidos à sessões de quatro horas, três vezes por semana, atendidos em clínicas de nefrologia, no município de Aracaju/SE, entre março a setembro de 2015. Foram coletados dados como: idade, gênero, tempo de doença. Para obtenção do estado nutricional foi aferido o peso e altura para o cálculo do índice de massa corporal (IMC), classificados de acordo com a faixa etária. Os dados para a avaliação do estado nutricional também foram obtidos por meio da circunferência do braço (CB) e dobra cutânea triptal (DCT), classificadas pelo percentual de adequação para adultos, conforme Frisancho e National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES) III para idosos. Na análise estatística, utilizou-se o teste do Qui-quadrado com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **RESULTADOS:** Foram avaliados 167 pacientes, dos quais 115 (68,9%) são homens e 52 (31,1%) mulheres, entre eles 119 (71,3%) são adultos e 48 (38,7%) idosos. Na população estudada, 120 (71,9%) possuíam tempo de tratamento hemodialítico de 0 a 5 anos, e estavam desnutridos: 22 (78,6%) segundo o IMC; na DCT 63 (70,0%); na CB 43 (67,8%) e na CMB foram 71 (70,7%). Embora não tenha sido encontrada significância estatística entre as associações realizadas no presente estudo, observou-se que o acompanhamento e o monitoramento nutricional de rotina em pacientes com IRC são fundamentais para prevenção de distúrbios nutricionais comumente observados nesses pacientes. **CONCLUSÃO:** A população de pacientes renais é bastante vulnerável a morbidades, portanto, deve estar em constante acompanhamento, visto que o estado nutricional exerce grande influência sobre as morbidades e mortalidade. Pode-se notar a existência de desnutrição entre estes pacientes. O profissional nutricionista tem o dever de acompanhar todos os parâmetros indicativos de morbimortalidade entre esta população e praticar medidas educativas e dietéticas que melhorem o perfil nutricional destes pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Insuficiência renal crônica; Avaliação nutricional; Diálise renal.